

TÍTULO: A INFLUENCIA DA DOR NA QUALIDADE DE VIDA DO DOENTE COM FERIDA CRÓNICA NOS MEMBROS INFERIORES

Autor: Isabel Alves Costa / João Carvalho Duarte / Maria Odete Pereira Amaral

Introdução

Dos sintomas associados à presença da ferida crónica a dor é o mais comum e emergente. A sua presença está associada a um aumento da procura dos cuidados de saúde com repercussões na qualidade de vida (QV) do doente.

Objetivos

Avaliar a dor e a sua influência na QV do doente com ferida crónica nos membros inferiores.

Metodologia

Realizado um estudo transversal, analítico, com uma amostra de 149 doentes com ferida crónica nos membros inferiores, sendo a maioria do género masculino (69,8%) e com uma média de idade de $71,34 \pm 12,48$ anos. Os dados foram recolhidos através de um questionário-entrevista constituído por variáveis sociodemográficas, escala numérica da dor e o Esquema Cardiff de Impacto da Ferida.

Desenvolvimento/Resultados

Todos os doentes referiram dor com uma média de $4,56 \pm 2,66$ qualitativamente avaliada em dor moderada. Quase 50,0% da amostra apresenta níveis intermédios de QV destacando-se a dimensão “bem-estar” com valores negativos (36,0%). A idade, o estado civil, a situação profissional e a dor associaram-se com a dimensão “bem-estar”. O nível de escolaridade e a dor relacionaram-se com a dimensão “sintomas físicos e vida diária”; a zona de residência e a dor interferiram com a dimensão “vida social”. A dor constituiu-se preditora negativa de todas as dimensões da QV e QV geral.

Conclusão

A dor esteve presente na totalidade dos doentes em estudo e com influência negativa em todas as dimensões da QV e QV geral. Sendo a dor o 5º sinal vital necessita de ser avaliada, investigada e controlada. Na promoção da boa prática clínica é importante que o enfermeiro cuide do doente de forma integral e inclua a avaliação da dor e os fatores que lhe estão associados, contribuindo para a redução de experiências negativas, permitindo a qualidade dos cuidados a satisfação e melhoria da QV.

Referências Bibliográficas

Department of Health. (2010). *Essence of Care 2010. Benchmarks for the Prevention and Management of Pain*. London: The Stationery Office.

Ferreira, P.L., Miguéns, C., Gouveia, J., & Furtado, K. (maio de 2007). Medição da qualidade de vida de doentes com feridas crónicas: a Escala de Cicatrização da Úlcera de Pressão e o Esquema Cardiff de Impacto da Ferida. *Nursing*, pp.32-41.

International Consensus. (2012). *Optimizing wellbeing in people living with a wound. An expert working group review*. Obtido de Wounds International: <http://www.woundsinternational.com>

Solowiej, K., Manson, V., & Upton, D. (março de 2010). Psychological stress and pain in wound care, part 2: a review of pain and stress assessment tools. *Journal of Wound Care*, 19 (3), pp. 1-6.